

Minha Passagem Pelo Arquivo Público

Wilmar Pacheco

Por indicação do inesquecível Dr. Aderbal Ramos da Silva ao Exmo. Sr. Secretário da Justiça Dr. Zany Gonzaga, ainda no Governo de Antonio Carlos Konder Reis, assumimos a Direção do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina.

Honrados com a indicação, pensávamos encontrar tão importante Órgão com uma certa estrutura mas, foi grande nossa surpresa em defrontarmos-nos com verdadeiros amontoados de papéis e volumes vergonhosamente jogados às traças num casarão velho da Rua Almirante Alvim, inadequado às causas arquivísticas além de milhares de documentos atirados nos porões da Secretaria da Administração, isso em Abril de 1976.

E, nossa primeira medida foi colocar através Exposição de Motivos, com certa veemência ao titular da Pasta da Justiça Dr. Zany Gonzaga, a lastimável situação.

Prontamente nos visitou, acompanhado do Vice-Governador Dr. Marcos Büchelle e, ambos, altamente sensíveis à Causa Pública e à Cultura, apavorados ficaram e o feed-back foi imediato: "Te vira, a causa é tua com todo nosso apoio"! Dinamiza o Arquivo.

Em ação subsequente saímos em desabalada carreira à procura de um espaço físico mais adequado para a guarda de tão preciosos documentos que relatavam toda a história político-administrativa do nosso Estado.

Graças a Deus, tivemos a felicidade de encontrar para locação o prédio onde ainda hoje se situa a sede do Arquivo Público do Estado à Rua Felipe Schmidt.

Passo seguinte, a mudança por demais trabalhosa e, novamente ao chão foram colocados os *Documentos*, até que com ajuda dos reeducandos da Penitenciária, tão gentilmente cedidos pelo Dr. Ewaldo Vilela, fossem construídas as estantes de madeira para condicioná-los à pesquisa.

Não eram as ideais, mas que fazer se sequer Quadro Funcional ou Rubrica Orçamentária havia. ? Entretanto, graças à sensibilidade cultural do então Governador e também Museólogo Antonio Carlos Konder Reis, fomos autorizados a contratar mão-de-obra especializada e as estantes deslizantes de aço que até hoje ainda imperam, foram adquiridas com o apoio do inesquecível Acácio Garibaldi de Paula Ferreira Santiago então Secretário da Justiça que substituiu ao Dr. Zany Gonzaga.

Precisávamos dar seqüência a tão importante trabalho e, com a dedicação de Ana Maria, Neusa, João Lebeta (In memoriam), Dulcinéia, Nilson, Manoel, Nadir, Heloisa, Dagomar, Lenoir, Amirable e Da. Hilda, demos partida a dias melhores para a casa que ainda tanto amamos.

Injustiça seria, esquecer de Djalma Coelho de Souza que muito nos orientou e nos possibilitou em aqui ficando, assimilar ensinamentos e treinamentos em outras capitais do Brasil.

A organização fluiu com dedicação e naturalidade, apesar da luta, até sua quase total ordenação até podermos propiciar a elaboração de diversas teses de mestrado e doutorando por parte de professores da Universidade Federal de Santa Catarina, além da publicação de diversos livros.

Diariamente, homens do quilate de Marcílio Medeiros, Ticho Brae Fernandes, Norberto Ungaretti, Walter Piazza, Carlos Humberto Corrêa, Walter Gomes, Manoel Gomes, foram dentre tantos outros, nossos consulentes e incentivadores.

Por tudo isso, pensamos ter dado nossa singela parcela de contribuição à causa tão dignificante, e que deixa pulsante nosso coração!

